

AUTOR: JOSÉ CAMELO  
Editor prop.: Manoel Caboclo e Silva  
por compra a Joaquim Batista de Sena

## **A PRINCESA ADALGISA e o Pintor Haroldo de Vilanaz**



**Tipografia exclusiva da Literatura de Cordel**  
Rua Todos os Santos, 263 - Juazeiro — Ceará 29-03-75

Editor Proprietário:  
Manoel Caboclo e Silva

---

## **A Princesa Adalgisa e o pintor Haroldo de Vilanaz**

Se a musa não me faltar  
com o seu valor bendito  
contarei o ocorrido  
que apareceu no Egito  
com a princesa Adalgisa  
um caso um tanto esquisito

Adalgisa era filha  
da rainha Alexandrina  
e do rei Miramolim  
a quem a ordem divina  
só consentiu-lhe por filha  
aquela linda menina

Com dez anos de casados  
ainda não tinha nascido  
daquele casal um filho  
e o rei entristecido  
pediu a Deus um herdeiro  
e Deus atendeu ao pedido

Pois logo antes dum ano  
a rainha Alexandrina  
deu à luz a Adalgisa  
então-se viu que a menina  
tinha como privilégio  
uma beleza divina

O rei ficou tão contente  
que deu festas mais dum mês  
e a rainha e todos pobre  
deu esmolas desta vez  
e mandou soltar os presos  
e o seu mandado se fez

Adalgisa com seis anos  
tinha tanta formosura  
que a notícia se estendeu  
em desmedida lonjura  
porque já se via nela  
um anjo e não criatura

Devido aquelas notícias  
famílias imperiais  
vinham saber se os fatos  
eram falsos ou reais  
e quando viam a menina  
achavam que era demais

Ora, o rei negro do Congo  
ouvindo também falar  
na beleza de Adalgisa  
veio lá do seu lugar  
saber se Adalgisa tinha  
nela, o que se admirar

Esse negro rei do Congo  
seu nome era Colombano  
assim que viu Adalgisa  
concebeu consigo um prêmio  
de roubá-la pra seu filho  
um negro feio e tirano

O filho de Colombano  
 tinha dez anos de idade  
 além de preto era feio  
 e chelo de má vontade  
 pois naquela idade tinha  
 já muita perversidade

Era ele filho único  
 e seu nome era Tibério  
 já se vê que era herdeiro  
 da coroa do império  
 e por isso era orgulhoso  
 malcriado e sem critério

Colombano tendo visto  
 de Adalgisa a formosura  
 ficou louco prá roubá-la  
 e logo pôs-se em procura  
 dum homem que por dinheiro  
 caísse nessa loucura

Logo então ouviu dizer  
 que na cidade existia  
 um duque amigo do rei  
 de quem o povo dizia  
 que por terras ou dinheiro  
 toda loucura fazia

Chamava-se o dito duque  
 Bartolomeu Serafim  
 era vizinho e amigo  
 do bom rei Miramolim  
 porque o rei não sabia  
 que ele era tão ruim

Rei Colombano sabendo  
 onde esse duque morava  
 dirigia-se a casa dele  
 já para vê se ele dava  
 um jeito de adquirir  
 o que ele mais desejava

Chegando à casa do duque  
 rei Colombano sagaz  
 estudou primeiro o duque  
 e viu pelos seus sinais  
 que ele por muito dinheiro  
 fazia o que o diabo faz

E animado perguntou-lhe  
 que importância queria  
 pra raptar a princesa  
 Adalgisa qualquer dia  
 e trazê-la às suas mãos  
 porque dela carecia

Bartolomeu perguntou-lhe  
 para que ele queria  
 aquela linda menina  
 pois era toda alegria  
 do reino Miramolim  
 dissesse o que era que havia

Colombano respondeu-lhe:  
 — É porque quero casar  
 o meu filhinho com ela  
 pois é linda de abismar  
 e se ela criar-se aqui  
 não posso isso arranjar

O meu filho não é branco  
 mas é um príncipe também  
 da minha coroa é herdeiro  
 e não conheço ninguém  
 que tenha tanta riqueza  
 o quanto meu filho tem

Mas o rei Miramolim  
 como branco tem orgulho  
 e quando a filha crescer  
 com certeza faz barulho  
 para casá-la com um branco  
 porém eu faça entulho

Portanto o senhor me peça  
 a quantia que entender  
 pra raptar Adalgisa  
 e trazê-la ao meu poder  
 pois eu pretendo levá-la  
 veja se assim pode ser

Bartolomeu respondeu-lhe:  
 —Se o senhor derme 1 milhão  
 de liras Italianas  
 (noutro dia, hoje não)  
 eu levarei a menina  
 à sua disposição

Colombano ouvindo isso  
 ficou com muita alegria  
 e prontificou-se em dar  
 a exigida quantia  
 e pagou-lhe adiantado  
 na noite do mesmo dia

Então ficou entre os dois  
um segredo combinado  
dum negro de Colombano  
vender frutas disfarçado  
num grande baú de flandres  
já por cima ventilado

Adalgisa não deixava  
de ir brincar toda tarde  
de bonecas com as fitas  
daquele duque covarde  
ele podia agarrá-la  
sem ela fazer alarde

No dia que ele entendeu  
de agarrar o inocente  
mandou que a família fosse  
para a casa dum parente  
de formas que já com ele  
em casa não ficou gente

Quando Adalgisa chegou  
para brincar, ele então  
abriu-lhe a porta, ela entrou  
e na mesma ocasião  
passou-lhe um cheiro ao nariz  
que ela desmalou no chão

No quintal dele já estava  
o dito escravo tirano  
que se pôs a vender frutas  
com aquêle falso plano  
de conduzir Adalgisa  
no baú a Colombano

Bartolomeu colocando  
a menina sem demora  
no baú, então o negro  
com ela se foi embora  
entregá-la ao Colombano  
que estava esperando fora

Mas antes de entregá-la  
o dito escravo tirou  
de Adalgisa uma pulseira  
e dela se apoderou  
como a pulseira era rica  
muito contente ficou

Essa pulseira continha  
um diamante bonito  
e era de toda ouro  
e no ouro estava escrito:  
"Adalgisa é a herdeira  
da coroa do Egito"

Colombano recebendo  
a menina sem demora  
botou-a numa liteira  
mandando na mesma hora  
três negros de confiança  
com ela se irem embora

Mais tarde os pais de Adalgisa  
vendo a sua grande ausência  
mandaram logo chamá-la  
na casa de residência  
do dito duque malvado  
infame sem consciência

Mas o duque respondeu  
à pessoa mensageira:  
—Adalgisa esteve aqui  
porém voltou na carreira  
porqque a minha familia  
fora esteve a tarde inteira

Logo o rei e a rainha  
mandaram sem mais demora  
procurarem Adalgisa  
já por toda rua a fora  
pois já estava tardando  
e ela não vinha embora

Porém não houve na rua  
quem soubesse da menina  
com isto deu um desmaio  
na rainha Alexandrina  
e o rei pessoalmente  
procurá-la se destina

Todo povo da cidade  
com o maior desespero  
procurava da menina  
saber o seu paradeiro  
e o mais interessado  
era o duque traiçoeiro

Mas não havendo noticia  
o rei começou chorar  
a rainha, esta, coitada  
já não podia falar  
então o rei Colombano  
procurou os consolar

Pois disse o Colombano:  
--A vossa filha aparece  
embora esteja perdida  
porém o povo a conhece  
e não posso crer que ela  
n'alguma casa não desse

Além disso o Colombano  
meteu-se com sua gente  
a procura pelos matos  
da princesinha inocente  
pelo que Miramolim  
lhe ficou muito querente

Porém se a dita menina  
ele já tinha mandado  
conduzi-la ocultamente  
para seu rico reinado  
não podia aparecer  
o povo estava enganado

Com cinco dias depois  
o rei se desenganou  
dizendo: --Minha filhinha  
em vida se sepultou  
então cobriu-se de luto  
e seu palácio fechou

Já não preciso dizer  
a desmedida tristeza  
daquele casal perdendo  
a sua filha a princesa  
pois acho que para os dois  
não houve mais contenteza

Falo agora em Adalgisa  
quando recobrou os sentidos  
começou ela a chorar  
soltando gritos doridos  
mas os negros proibiram-na  
pois eram muito atrevidos

Com medo ela calou-se  
até que afinal chegou  
no reino de Colombano  
aonde logo ficou  
entregue à rainha negra  
que a ela logo ocultou

Com dez dias Colombano  
depois de ter abraçado  
ao duque Bartolomeu  
partiu para seu reinado  
indo então bem satisfeito  
pele seu bom resultado

No caminho ele encontrando  
uma branca meretriz  
fez jeito de conduzi-la  
também para o seu país  
para lá se fingir mãe  
da princesinha infeliz

Como de fato obrigou  
a Adalgisa chamar  
mamãe àquela mulher  
e o povo do lugar  
estava portanto longe  
do segredo adivinhar

Além disse Colombano  
a ninguém não consentia  
conversar com Adalgisa  
e por isso ela vivia  
num quarto do seu palácio  
aonde ninguém não ia

Ali mandou educá-la  
por um sábio muito sério  
e depois que ela cresceu  
fez-se noiva de Tibério  
e espalhou-se a notícia  
já por todo aquele império

A falsa mãe de Adalgisa  
isto é, a meretriz  
se fazendo de viúva  
se tornou muito feliz  
com o título de condessa  
em todo aquele país

Sendo filha do Egito  
e Adalgisa também  
Adalgisa então com ela  
continuou muito bem  
falar no seu idioma  
quando mangava de alguém

Agora quero tratar  
sobre o rei Miramolim  
e a rainha Alexandrina  
que na tristeza sem fim  
não consentiram jamais  
no seu palácio um festim

A rainha Alexandrina  
tendo perdido a filhinha  
para não enlouquecer  
convidou uma sobrinha  
para a sua companhia  
pra não viver tão sozinha

Essa menina era órfã  
e se chamava Tereza  
mais velha que Adalgisa  
ano e meio com certeza  
não era como Adalgisa  
mas tinha muita beleza

Tereza quando cresceu  
começou tomar amor  
a um rapaz de família  
honrado e trabalhador  
e além de ser bom ourives  
era excelente pintor

Tanto o rei como a rainha  
gostavam desse rapaz  
e Tereza vendo aquilo  
o amou de mais a mais  
chamava-se o dito moço  
Haroldo de Vilanaz

O duque Bartolomeu  
já depois de ter vendido  
Adalgisa a Colombano  
com seu caráter fingido  
se fez pra Miramolim  
ainda amigo mais querido

Tinha ele um filho homem  
 pessoa muito ruim  
 pois era falso demais  
 e além de ser assim  
 era também insolente  
 e gostava de pasquim

Esse dito, vendo Haroldo  
 namorando com Tereza  
 procurou tomar-lhe a frente  
 e com a sua afoiteza  
 tomou Tereza de Haroldo  
 pois tinha maior riqueza

Miramolim nada disse  
 nem a rainha também  
 pois tinham Bartolomeu  
 como pessoa de bem  
 e não podia deixar  
 o seu filho por ninguém

Haroldo quando se viu  
 por Tereza desprezado  
 para o rei Miramolim  
 se tornou mais delicado  
 e o rei também buscou  
 tratá-lo com mais agrado

Já o noivo de Tereza  
 com ciúme dos agrados  
 que o rei fazia a Haroldo  
 com pasquins premeditados  
 um dia insultou Haroldo  
 junto com dois malcriados

Haroldo os repreendeu  
com palavras moderadas  
porém logo recebeu  
duma vez três bengaladas  
já do noivo de Tereza  
e dos seus dois camaradas

Haroldo que possuía  
uma força de gigante  
já do noivo de Tereza  
arrebatoou num instante  
a bengala então dos três  
derramou sangue bastante

Bartolomeu quando viu  
o seu filho ensanguentado  
moveu contra o pobre Haroldo  
um processo e o resultado  
foi que Haroldo retirou-se  
para não ser degolado

Haroldo tendo fujido  
coitado, antes dum ano  
achava-se ele morando  
no reino de Colombano  
trabalhando de pintor  
dizendo ser prussiano

Logo então ouviu dizer  
que Colombano criava  
uma moça muito branca  
e Helena se chamava  
e já por ser tão formosa  
com ninguém não conversava

Estava para casar-se  
com o príncipe Tibério  
e depois do casamento  
afirmava o povo sério  
que Tibério assumiria  
a regência do império

Haroldo nunca julgou  
que essa Helena linda assim  
fosse Adalgisa a filhinha  
de seu rei Miramolim  
que se sumira em criança  
sem ninguém saber seu fim

Colombano tinha feito  
para Tibério morar  
um palácio em frente ao seu  
então mandou convidar  
a Haroldo de Vilanaz  
para o palácio pintar

Logo Haroldo começou  
executar seu trabalho  
formando nuvens de cores  
em quase todo soalho  
com a maior perfeição  
pois em nada achava engalho

Uma tarde ele voltando  
do trabalho fadigado  
e quando em casa chegou  
antes de ter se sentado  
chegou-lhe na porta um negro  
alto, grosso e maltratado

Haroldo então perguntou  
o que o negro pretendia  
o negro lhe respondeu  
muito baixo que queria  
lhe vender um objeto  
que só pra ele servia

E dizendo assim mostrou  
a Haroldo uma pulseira  
com uma pedra no centro  
pedra fina e verdadeira  
a pulseira era de ouro  
e estava toda inteira

Pegando Haroldo a pulseira  
viu que nela estava escrito  
"Adalgisa és a herdeira  
da coroa do Egito"  
Haroldo pela surpresa  
quase que soltava um grito

Logo perguntou ao negro  
onde ele havia comprado  
aquela obra mal feita  
alguém o tinha enganado  
o negro disse que foi  
a mulher que tinha herdado

Haroldo então perguntou-lhe  
e já quanto ele pedia  
por aquilo, então o negro  
lhe pediu uma quantia  
tão pequena que Haroldo  
fez um gesto de alegria

Comprando Haroldo a pulseira  
o negro se foi embora  
e Haroldo ficou pensando  
já o que fazia agora  
para ver se aquele negro  
botava o segredo fora

No outro dia cedinho  
Haroldo se encaminhou  
para seu grande trabalho  
e alegre começou  
executar a pintura  
pensando no que comprou

Mais tarde o negro lhe disse  
que a noite tinha chegado  
all um duque estrangeiro  
que há dias era esperado  
o palácio estava em festa  
Haroldo ficou calado

Depois ouviu outro negro  
dizendo: — Feliz sou eu  
porque vou para o Egito  
com o soberano meu  
e o meu príncipe Tibério  
e o duque Bartolomeu

Haroldo ouvindo esse nome  
ao negro disse assim:  
— Que Bartolomeu é esse?  
anda, vem dizer a mim  
lhe disse o negro: — É um duque  
do reino Miramolim

Logo Haroldo conheceu  
 que era o duque inimigo  
 então fez-se de doente  
 e procurou seu abrigo  
 pois se o duque visse ele  
 seria grande o perigo

Porém o duque mais tarde  
 resolveu ir visitar  
 o palácio de Tibério  
 e teve que perguntar  
 qual era o grande pintor  
 que estava a obra a pintar

Tibério lhe respondeu:

—É um rapaz prussiano  
 trabalha também de ourives  
 mora aqui não faz um ano

—É um artista completo  
 acrescentou Colombano

Bartolomeu perguntou:

—E como se chama ele?

Colombano respondeu:

Haroldo é o nome dele

Tibério disse: —Eu não vejo  
 outro pintor com aquele

O duque quando ouviu isto  
 deu um pulo para traz  
 dizendo: —Meus bons amigos  
 esse maldito rapaz  
 é grande inimigo meu  
 morrendo falta não faz

Ele é filho do Egito  
conhece Miramolim  
e espancou o meu filho  
porém jurei dar-lhe fim  
e eis aqui é perigo  
pra você e para mim

Pois ele é muito capaz  
de descobrir que Helena  
e Adalgisa, pois ele  
está ciente da cena  
devemos ter mais cuidado  
toda cautela é pequena

Colombano ouvindo isto  
ficou tremendo de espanto  
Tibério pela surprêsa  
já não se moveu do canto  
depois Colombano disse:  
—Não há perigo eu garanto

Logo então chamou o negro  
o que tinha conduzido  
Adalgisa no baú  
aquele mesmo bandido  
que a pulseira de Adalgisa  
a Haroldo tinha vendido

Então ordenou ao negro  
que quando Haroldo findasse  
o trabalho da pintura  
o negro o assassinasse  
porém num lugar oculto  
aonde ninguém passasse

Pois ele ia ao Egito  
assistir o casamento  
do filho daquele amigo  
que já naquele momento  
tinha vindo pra levá-lo  
com grande contentamento

E Tibério também ia  
pois não podia ficar  
desde a vez que aquele amigo  
veio a ele convidar  
pra testemunho do filho  
não podia se negar

E quando de lá voltasse  
não queria encontrar vivo  
Haroldo de Vilanaz  
e lhe explicou o motivo  
o negro lhe prometeu  
de já não ser compassivo

Com seis dias Colombano  
com o seu filho Tibério  
e o duque Bartolomeu  
seguiram para o império  
do Egito acompanhados  
por lacaios sem critério

Haroldo com doze dias  
a pintura terminou  
então o negro assassino  
a Haroldo convidou  
pra compra outra pulseira  
que um amigo lhe mostrou

Haroldo que desejava  
pegar aquele bandido  
pra fazê-lo confessar  
como tinha adquirido  
aquela rica pulseira  
que a ele havia vendido

Então com esse desejo  
aceitou muito contente  
o convite do bandido  
porém muito experiente  
começou andando atrás  
botando o negro na frente

O negro buscou entrar  
num mato muito fechado  
e no lugar mais oculto  
se fingiu de atrapalhado  
mandando Haroldo voltar  
por onde haviam passado

O negro no mesmo instante  
tirou da cinta um punhal  
para assassinar Haroldo  
com violência brutal  
Haroldo viu que o bandido  
queria fazer-lhe o L. a l

E ligeiro como um raio  
e com força de um gigante  
pulou em cima do negro  
e lhe tomou num instante  
o punhal, e encostou-o  
no tronco de um pau adiante

E irado disse: — Negro  
se não quizeres morrer  
me dizes quem te mandou  
me matar, quero saber  
olha que das minhas mãos  
só Deus te pode valer

Também aquela pulseira  
muito rica e muita bela  
eu preciso que me digas  
como adquiristes ela  
também preciso saber  
onde vive a dona dela

Olhe que aquela pulseira  
encerra um grande mistério  
e eu preciso sabê-lo  
e se não me fores sério  
este lugar onde estamos  
será o teu cemitério

Dizendo isto cravou  
o negro em cima do peito  
dizendo: — Negro bandido  
me dizes tudo direito  
não me venhas com mentira  
que mentira eu não aceito

O negro, vendo que Haroldo  
não estava com brincado  
lhe contou todo passado  
atacado pelo medo  
e Haroldo ficou ciente  
de todo aquele segredo

Estando Haroldo ciente  
de toda história passada  
tirou a vida do negro  
pra ele não dizer nada  
a negra de Colombano  
rainha muito malvada

Haroldo tarde da noite  
na casinha dele entrou  
e o que pôde conduzir  
dentro dum saco botou  
e botou o saco às costas  
ligeiro se retirou

Adiante Haroldo comprou  
um camelo aparelhado  
e seguiu para o Egito  
já no camelo montado  
com intenção de vingar-se  
do duque infame e malvado

Chegando Haroldo no Egito  
naquele mesmo momento  
que marchava para a igreja  
o rendoso casamento  
de Tereza com o filho  
do Duque sanguinolento

Acompanhando ao noivado  
seguiu o rei Colombano  
e o seu filho Tibério  
negro felo e deshumano  
mas se julgava maior  
do que todo soberano

Miramolim e a rainha  
acompanhavam também  
como assim todos ministros  
e outros homens de bem  
só não ia gente pobre  
que pobre não é ninguém

Porém quando o casamento  
em frente a igreja chegou  
Haroldo em toda carreira  
o camelo atravessou  
em frente do pessoal  
e desta forma gritou:

—Esse bandido não pode  
ser esposo de Tereza  
pois ela tem fidalguia  
e ele, eu tenho certeza  
que é filho dum covarde  
de requintada baixeza

O povo ficou pasmado  
ouvindo aquele rapaz  
uns perguntando aos outros:  
—Quem seria aquele audaz?  
mas logo reconheceram  
Haroldo de Vilanaz

O Duque Bartolomeu  
quando aquele insulto ouviu  
do meio do pessoal  
ligeiramente saiu  
e com um punhal na mão  
contra Haroldo investiu

Haroldo com um leão  
arrebato-lhe o punhal  
e como o punhal na mão  
gritou: — Duque desleal  
um bandido como tu  
não pode fazer-me mal

Bartolomeu respondeu-lhe:  
— Esteja preso insolente  
Haroldo fitou-o e disse:  
— Preso não, duque indecente  
lembra-te daquele dia  
que vendeste uma inocente?

Bartolomeu lhe gritou:  
— Hoje mesmo terás fim  
Haroldo lhe respondeu:  
— Talvez que não seja assim  
que um infame como tu  
não pode matar a mim

Bartolomeu disse: — Esteja  
preso, infame desordeiro  
por ordem do nosso império  
e Haroldo prazenteiro  
lhe disse: — E' preciso que  
o rei me ouça primeiro

Disse Haroldo: — Ó grande rei  
esse duque é desumano  
pois vendeu a vossa filha  
a esse rei Colômbano  
pra casar-se com seu filho  
um negro feio e tirano

—Eis aí o dito negro  
que pretende se casar  
com vossa filha Adalgisa  
ele não pode negar  
pois eu trago com que possa  
a minha história provar

Então pegando a pulseira  
mostrou a Miramolim

Miramolim quando viu  
a pulseira disse assim:

—Se for verdade o que dizes  
serás hoje igual a mim

Logo Haroldo lhe contou  
o que tinha se passado  
e o rei Miramolim  
depois de tê-lo escutado  
satisfeitíssimo abraçou-o  
num grande pranto banhado

Colombano quando viu  
que o negócio estava sério  
procurou logo fugir  
com o seu filho Tibério  
porém foram logo presos  
por ordem do ministério

Haroldo prendeu sozinho  
ao duque Bartolomeu  
o noivo quando viu isto  
deixando a noiva correu  
Haroldo correu atrás  
sem demora o prendeu

Haroldo no mesmo dia  
ao rei se ofereceu  
pra ir buscar Adalgisa  
mas o rei lhe respondeu:  
—Sou eu quem irei mostrar  
em Congo quanto sou eu

Porém, contudo preciso  
te levar junto comigo  
pois és um distinto herói,  
por isso alegre te digo  
que serás de agora em diante  
o meu mais prezado amigo

E o rei dizendo assim  
reuniu na mesma hora  
seus batalhões e seguiu  
por áquele mundo a fora  
pois pensando em Adalgisa  
não queria ter demora

Haroldo e Miramolim  
quando em Congo chegaram  
dos fortes de Colombano  
sem demora se apossaram  
e os que puderam pegar  
sem piedade mataram

A negra de Colombano  
vendo o rei Miramolim  
com Haroldo do seu lado  
ao seu povo dando fim  
se assanhou, porém Haroldo  
sorrindo lhe disse assim:

—Negrinha este é o pai  
daquela pobre pequena  
que seu marido comprou  
e deu-lhe o nome de Helena  
portanto nós, hoje, aqui  
de ninguém teremos pena

A negra quando ouviu isto  
pulou por uma janela  
e quando caiu na rua  
terminou a vida dela  
Haroldo disse sorrindo:  
—Ficamos livre daquela

Adalgisa vendo a luta  
saiu fora soluçando  
e vendo Miramolim  
chegou-se a ele implorando  
piedade e compaixão  
e logo foi se ajoelhando

Miramolim quando viu  
aquela moça tão bela  
conheceu que era a filha  
e abraçou-se com ela  
mas Adalgisa afastou-se  
irada e muito amarela

E sem conhecer o pai  
lhe disse irada e tremendo:  
—Não me abrace miserável  
que a minha honra eu defendo  
mas o pai não entendeu  
o que ela estava dizendo

Porém Haroldo entendendo  
fitou-a dizendo assim:

—Princesa este é seu pai  
o bom rei Miramolim  
que veio pra libertá-la  
auxiliado por mim

Se a princesa ainda se lembra  
da língua de seu país  
converse com ele nela  
e ouça o que ele diz  
pois ele é seu pai, lhe juro  
que vem fazê-la feliz

Adalgisa ouvindo isto  
ficou cheia de alegria  
e na língua do Egito  
disse ao pai: —Eu não sabia  
que tu eras meu papai  
pois já não te conhecia

E se abraçando com ele  
começou ela a chorar  
logo pela mamãe dela  
não deixou de perguntar  
a conversa foi extensa  
é o que posso afirmar

Haroldo depois prendeu  
a falsária meretriz  
que se fez mãe de Adalgisa  
mas Adalgisa não quiz  
que ninguém fizesse ofensa  
aquela pobre infeliz

Depois da grande vitória  
o rei se encaminhou  
com destino a seu país  
e Haroldo então levou  
tudo que tinha deixado  
quando dali se ausentou

A rainha Alexandrina  
quando sua filha viu  
pela alegria que teve  
deu-lhe um desmaio e caiu  
e Adalgisa de contente  
chorou, gemeu e sorriu

O duque Bartolomeu  
por ordem do ministério  
foi enforcado na rua  
e Colombano e Tibério  
foram sepultados vivos,  
bem longe do cemitério

E o noivo de Tereza  
filho de Bartolomeu  
pelo desgosto que teve  
tomou veneno e morreu  
e do resto da família  
não se sabe o que se deu.

Tereza ficou morando  
naquele mesmo reinado  
porém muito desgostosa  
pelo que tinha se dado  
foi quando ela arrependeu-se  
de Haroldo ter desprezado

Pois Haroldo depois disto  
se tornou muito feliz  
porque se fez general  
superior do país

Tereza ainda quiz amá-lo  
porém Haroldo não quiz

Pois assim que Haroldo viu  
de Adalgisa a formosura  
esqueceu-se de Tereza  
porque lhe fôra perjura  
passando para Adalgisa  
a sua amizade pura

Adalgisa conhecendo  
que Haroldo gostava dela  
começou correspondê-lo  
porém com muita cautela  
porque via que Tereza  
vivia de sentinela

Tereza então conhecendo  
do namorinho em segredo  
levou a Miramolim  
com ciúme um grande enredo  
e o que tinha de ser tarde  
teve que tornar-se cedo

Pois Miramolim sabendo  
que eles tinham esse intento  
chamou Haroldo e a filha  
com grande contentamento  
para juntos combinarem  
o dia do casamento

3570

Haroldo empalideceu  
já pela grande surpresa  
Adalgisa, essa ficou  
sorrindo de contenteza  
agradecendo a Jesus  
o enredo de Tereza

Afinal casou-se Haroldo  
com Adalgisa formosa  
foi gozar por diante  
uma existência de rosa  
Tereza também casou-se  
porém quando estava idosa

Lá não temerei dizer  
Onde exibo os versos meus  
se alguém esquecer de Deus  
E porque quer padecer

Como eu não quero sofrer  
Vperreio e tirania  
Me valho então de Maria  
Excelsa estrela de luz  
The pedindo por Jesus  
O sossego e a alegria.

a  
b b a  
a  
c c a  
c c a  
d d a  
c

35710  
**FOLHETARIA CASA DOS HORÓSCOPOS**

Mantém um ótimo sortimento de Romances e folhetos populares adquiridos por compra ao autor JOAQUIM BATISTA DE SENA, já conhecidos como os melhores da LITERATURA DE CORDEL.

João Mimoso e o Castelo Maldito

Braz e Anália

Os Valentões do Teixeira

Manoel Machado

João Corajoso no Reino Não Vai Ninguém

Os Sofrimentos de Emília

Pedrinho e Julhinha

Elias e Antonieta

A Princesa Adalgisa

A Duquesa Estelita

Napoleão e Elvira

Entre o Amor e a Espada

Rogaciano e Ritinha

O Rei Teimoso

Os Três Suspiros de uma Esposa

Francisco do Vale e Maria Romana

O Louco do Cemitério

Vicente e Guiomar

A Morte Comanda o Cangaco

O Filho do Caçador

O Sinal da Cruz

Aprígio Coutinho e Neuza

O Dragão de Três Cabeças

**"ALMANAQUE O JUIZO DO ANO"**

E mais uma grande variedade de folhetos de 16 e 8 páginas. No mesmo endereço você ainda encontrará seu HORÓSCOPO

Manoel Caboclo e Silva

Rua Todos os Santos, 263

JUAZEIRO DO NORTE — CEARÁ